



Inflação de Marabá: IPC - novembro de 2022

1. INTRODUÇÃO

1. Aspectos da conjuntura de novembro de 2022

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve uma variação de 0,47% no mês de outubro (IBGE, 2022), o que mostra que a dinâmica dos preços na economia nacional volta a crescer comparado com os resultados de deflação de julho, agosto e setembro (IBGE, 2022).

Pela perspectiva do mercado de trabalho, temos que no segundo trimestre de 2022, o desemprego recuou para 9,3% frente ao primeiro trimestre que manteve uma taxa de 11,1% (IBGE, 2022). É importante ressaltar que esse dado tem como fonte a PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e considera os indivíduos que estão dispostos a trabalhar procurando emprego ativamente mas não encontram.

Nesse mesmo período, no segundo trimestre de 2022, a variação do PIB foi positiva no valor de 3,2% (IBGE, 2022), o que mostra que a economia brasileira paulatinamente retoma o crescimento.

Nesse contexto, a atuação do Comitê de Política Monetária (COPOM) é um elemento essencial no presente debate. O COPOM estimou uma meta de inflação acumulada no ano de 3,25% mas, segundo o IBGE, no mês de outubro, o INPC acumulado já alcançou a taxa de 4,7%. Nota-se que existe uma contradição entre as metas do COPOM e os resultados obtidos até o momento.

A inflação de Marabá: Objeto de pesquisa do LAINC

O LAINC, é fruto do convênio firmado entre UNIFESSPA e FAPESPA/Governo do Pará, já vem desde o ano de 2016 realizando estudos e pesquisas sobre um dos fenômenos econômicos mais agressivos ao povo brasileiro, em especial a população de baixa renda, e nosso caso, os residentes na “Cidade das Castanheiras” no sudeste do Pará.

É importante ressaltar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS/UNIFESSPA, é a única universidade amazônica a realizar, oficialmente, a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A distinção presente no convênio UNIFESSPA/FAPESPA, reside na possibilidade dos(as) alunos(as) do Curso de Economia em vivenciar a aplicação dos conhecimentos apropriados na sala de aula e durante o curso, com a viabilização do compartilhamento de informações para as famílias residentes em Marabá, no sentido de melhorar a gestão do orçamento familiar por parte dos chefes de domicílios.

A partir do acordado no convênio UNIFESSPA/FAPESPA, e levando em conta os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE sobre a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o requisito de medir a inflação em que o público alvo se constitui das famílias com até 5(cinco) membros residentes em Marabá com rendimento nominal mensal na faixa de 1(um) a (cinco) salários mínimos.

A coleta de preços é semanal e o cálculo do IPC de Marabá é realizado a partir do manuseio do ÍNDICE DE LASPEYRE ADAPTADO, e disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo em estabelecimentos comerciais nos quatro(4) módulos residenciais da “Cidade das Castanheiras”.

Nesse sentido, apesar da retração ocorrida no mês de setembro, é importante ressaltar um aumento presente no mês de outubro, no qual, é notória uma necessidade de atenção maior por parte dos chefes de família marabaenses. Semelhantemente a conjuntura Nacional, na qual ocorreu um aumento generalizado dos preços na economia, em comparação a deflação obtida nos meses de julho, agosto e setembro.

INFLAÇÃO DE MARABÁ, EM NOVEMBRO DE 2022, FECHA EM -0,46%

Nesse mês de novembro foi notável uma diminuição inflacionária em relação ao mês de outubro, quando verificamos os grupos que participam da variação mensal do cálculo. A cidade de Marabá fechou o mês de novembro de 2022, com a inflação negativa de -0,46%, como mostra a Tabela 1 abaixo, uma redução considerável comparada ao mês anterior de 0,98%.

Tabela 1: Marabá: IPC de novembro de 2022 e acumulado no ano

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Novembro (%)	Variação mensal (%)		
			nov/22	out/22	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	43,17	0,27	0,64	1,04	9,70
Habitação	13,5	0,02	0,14	4,64	5,82
Artigo de residência	5,94	-0,15	-2,59	-1,41	-2,47
Vestuário	9,74	-0,02	-0,24	-0,41	4,02
Transportes	8,67	0,29	3,32	2,60	8,54
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-0,24	-2,52	-3,24	-11,72
Despesas pessoais	5,32	-0,05	-0,94	3,58	5,92
Educação	1,72	0,03	1,75	-2,82	24,85
Comunicação	2,35	0,00	0,00	-1,34	0,42
Índice geral	100	0,14	-0,46	0,98	5,68

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

Podemos concluir que, o setor que teve maior participação no orçamento acima foi o de “alimentação e bebidas”, com “43,17%” acompanhado do de “Habitação” com “13,5%” de participação, “Vestuário” com “9,74%” e “Saúde e cuidados pessoais” com “9,58%”. Nesse mês o setor que mais teve contribuição foi o de “Transporte” com “0,29%” e com isso a maior variação, já o setor de “Saúde e cuidados pessoais”, expressou novamente os menores valores na variação mensal e contribuição, os dois são responsáveis respectivamente, pelo segundo e quarto maior valor em termos de participação do orçamento.

Ao analisar como se encontrou os resultados do mês de novembro, percebe-se que o grupo de “Alimentação e bebidas” em outubro obteve uma variação de “1,04%”, no qual, ocorreu uma redução para “0,64%” no mês de novembro, com uma contribuição correspondente a “0,27%” na variação geral do nível de preços.

No grupo de “Habitação” é notável uma variação positiva no mês de outubro de “4,64%”, já no mês de novembro a variação se manteve positiva no grupo, de “0,14%”, com a contribuição de 0,02%.

Nos valores correspondentes a “Artigo de Residência” a variação se manteve negativa como no mês de outubro, correspondente a “-1,41%”, já no mês de novembro essa variação foi de “-2,59%”. A contribuição do grupo foi de “-0,15%”.

Informe Técnico referente ao IPC de outubro de 2022
 Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá – LAINC/MBA

No setor de "vestuário" é concluído ainda uma variação negativa, onde no mês de outubro era de "-0,41%" e no mês de novembro de "-0,24%". A contribuição desse setor foi de "-0,02%".

Já no setor "Transportes" verificou-se um aumento em relação aos dois meses anteriores, em outubro foi registrada uma variação de "2,60%" e em novembro foi registrada "3,32%", com contribuição de "0,29%" no orçamento, portanto se manteve positiva.

De acordo com os resultados, nota-se que o setor de "Saúde e cuidados pessoais" permaneceu com uma variação negativa no mês de novembro, correspondente a "-2,52%", em outubro o valor registrado foi de "-3,24%", registrando uma queda desde agosto deste ano. Dessa maneira, a contribuição no orçamento foi de "-0,24%".

Dando maior ênfase ao grupo de "Despesas Pessoais" que apresentou grande variação do mês de outubro ao mês de novembro, mostrou no mês de outubro uma variação de "3,58%" e em novembro uma queda para "-0,94%" e uma contribuição significativa de "-0,05%".

Os setores de "Educação e comunicação" apresentaram um aumento na variação e na contribuição de novembro. No mês de outubro foi registrada no grupo de "Educação" uma variação de "-2,82%", já no mês de novembro ocorreu uma variação de "1,75%" com uma contribuição positiva de "0,03%". No grupo de "Comunicação" foi concluído que, o valor passou de "-1,34%" para "0,00%" na contribuição de novembro.

A tabela número 2 para além da variação mensal do IPC/Marabá, registra a variação média dos preços por grupo de despesas no acumulado nos últimos 12 meses:

Tabela 2 - Variação Acumulada nos últimos 12 meses (%)

GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
		dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	
Alimentação e bebidas	43,17	0,80	1,37	2,27	1,28	0,58	0,44	-1,61	2,00	0,52	0,83	1,04	0,64	10,58
Habituação	13,50	-2,69	1,56	-2,46	2,98	3,68	0,13	0,43	0,24	1,82	-6,97	4,64	0,14	2,98
Artigo de residência	5,94	4,31	-5,16	10,42	-9,49	0,84	0,06	1,12	-0,18	4,18	0,97	-1,41	-2,59	1,73
Vestuário	9,74	-3,59	-0,49	-12,56	-0,60	6,07	0,09	3,89	5,01	-7,67	13,20	-0,41	-0,24	0,29
Transportes	8,67	2,93	-4,85	16,86	3,69	1,23	0,09	-0,94	-7,33	1,15	-5,59	2,60	3,32	11,72
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-1,75	1,86	-12,82	-0,91	-1,28	0,10	-1,63	-0,49	5,91	3,83	-3,24	-2,52	-13,27
Despesas pessoais	5,32	-0,31	1,97	2,04	0,08	1,54	0,05	2,98	-1,40	1,47	-5,28	3,58	-0,94	5,59
Educação	1,72	-1,19	8,13	1,43	-7,50	13,37	0,02	6,45	-6,60	6,30	3,87	-2,82	1,75	23,37
Comunicação	2,35	0,00	0,70	0,35	0,94	0,01	0,02	0,00	-0,63	0,38	0,00	-1,34	0,00	0,42
Índice Geral	100,00	-0,06	0,47	0,42	0,46	1,68	0,41	-0,16	0,49	0,83	0,43	0,98	0,98	7,13

Fonte: LAINC, elaborado pelo LAINC/Novembro de 2022.

Pode-se perceber que o grupo de "Transportes" foi o que teve maior aumento percentual no mês de novembro com 3,32% acumulando 11,72% nos últimos 12 meses, seguido de uma redução significativa no grupo de "Artigos de residência" com baixa de -2,59% em novembro, acumulando 1,73%.

Os valores do IPC de Marabá mostram que, nos últimos 12 meses, na média, o índice geral do nível de preços está no escalão de "7,13%", mostrando que o poder de compra das famílias tem aumentado em relação ao mês anterior.

A tabela 3 vai conceder a observação da relação entre a participação de cada grupo de despesas no orçamento familiar e a contribuição à inflação de Marabá no mês de novembro:

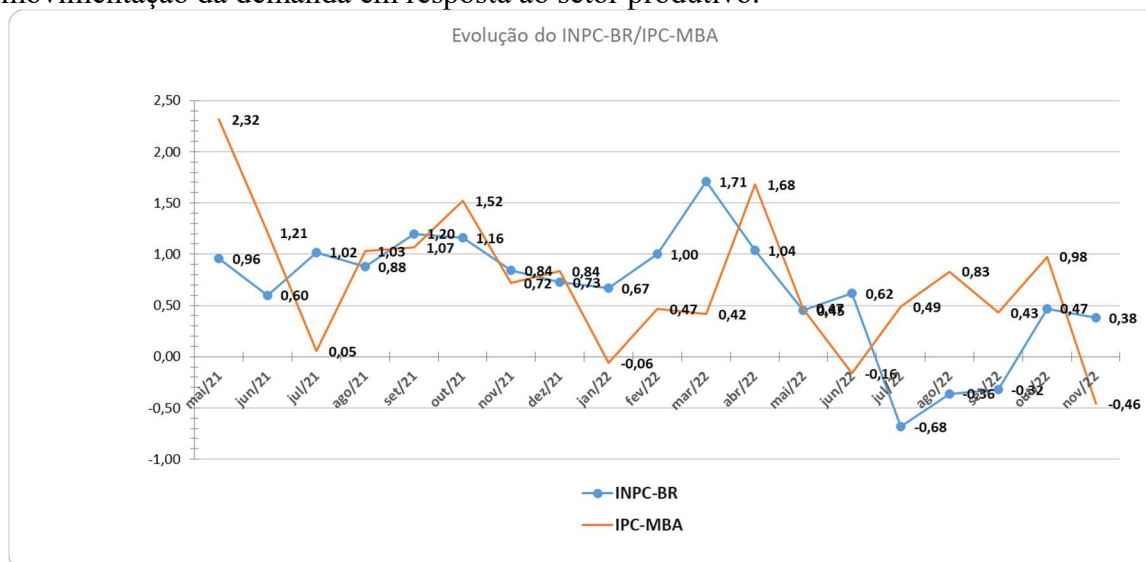
Tabela 3: Variação mensal acumulada

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Variação mensal (%) - 2021												Variação acumulada do ano (%)	Média Geométrica Anual
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Alimentação e bebidas	43,17	1,37	2,27	1,28	0,58	0,44	-1,61	2,00	0,52	0,83	1,04	0,64		9,70	0,85
Habitação	13,50	1,56	-2,46	2,98	3,68	0,13	0,43	0,24	1,82	-6,97	4,64	0,14		5,82	0,52
Artigo de residência	5,94	-5,16	10,42	-9,49	0,84	0,06	1,12	-0,18	4,18	0,97	-1,41	-2,59		-2,47	-0,23
Vestuário	9,74	-0,49	-12,56	-0,60	6,07	0,09	3,89	5,01	-7,67	13,20	-0,41	-0,24		4,02	0,36
Transportes	8,67	-4,85	16,86	3,69	1,23	0,09	-0,94	-7,33	1,15	-5,59	2,60	3,32		8,54	0,75
Saúde e cuidados pessoais	9,58	1,86	-12,82	-0,91	-1,28	0,10	-1,63	-0,49	5,91	3,83	-3,24	-2,52		-11,72	-1,13
Despesas pessoais	5,32	1,97	2,04	0,08	1,54	0,05	2,98	-1,40	1,47	-5,28	3,58	-0,94		5,92	0,52
Educação	1,72	8,13	1,43	-7,50	13,37	0,02	6,45	-6,60	6,30	3,87	-2,82	1,75		24,85	2,04
Comunicação	2,35	0,70	0,35	0,94	0,01	0,02	0,00	-0,63	0,38	0,00	-1,34	0,00		0,42	0,04
Índice Geral	100,00	0,47	0,42	0,46	1,68	0,41	-0,16	0,49	0,83	0,43	0,98	-0,46		5,68	0,50

O mês de novembro é marcado por grandes eventos climáticos em torno de todo o país brasileiro, o crescimento da frente fria e intensa entrada de massas de ar frio deixam o país em estado de alerta, de acordo com os estudos e previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Essas mudanças acabaram ocasionando na produção dos produtos lácteos, que consequentemente tiveram uma queda nos preços ao longo do mês de novembro, grupo que tem indicador significativo nos parâmetros do IPC.

Outro fator importante, é como a Colômbia registrou uma queda de 6% em sua produção cafeeira em novembro, causando um recuo de 25% nas exportações, causado por expressivas chuvas em seus países vizinhos, afetando assim o Brasil e os preços no mês de novembro.

Seguindo essas análises, percebe-se que a inflação no país, significativamente em Marabá, é dada por uma situação tanto nacional quanto internacional e está ligada a movimentação da demanda em resposta ao setor produtivo.



OS VILÕES E MOCINHOS DA INFLAÇÃO, AS MAIORES ALTAS DE PREÇO

Ao retomar o conceito de inflação, é importante definir esta como uma variação média do nível geral de preços em um determinado período de tempo, em que a capacidade de depreciar o poder de compra, implica em uma restrição ao acesso à totalidade dos itens

Informe Técnico referente ao IPC de outubro de 2022

Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá – LAINC/MBA

da cesta de consumo da família. Dessa maneira, ao fazer uma analogia, é possível afirmar que os assalariados batem de frente com os vilões da inflação, mas são beneficiados na mudança de preço dos mocinhos, itens que no período da medição da inflação apresentam quedas significativas de preços.

A tabela.4 registra que o aumento nos preços médios dos itens

Tabela 4 - Maiores altas de preços/produtos - 2022

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (SETEMBRO)	PME (OUTUBRO)	VARIAÇÃO (%)
Produto para barba (Barbeador)	0,03%	R\$3,33	R\$5,15	54,54%
Peixe - pescada	1,07%	R\$16,93	R\$25,00	47,67%
Tangerina	0,05%	R\$6,95	R\$9,38	35,03%
Artigos de maquiagem	0,23%	R\$35,50	R\$47,01	32,40%
Cebola	0,37%	R\$7,33	R\$9,56	30,38%
Mucilon de Arroz	0,07%	R\$4,65	R\$6,01	29,37%
Bolsa (Mulher)	0,19%	R\$124,24	R\$158,53	27,60%
Frango Assado para Viagem	0,47%	R\$24,31	R\$30,93	27,24%
Sapato feminino	0,23%	R\$105,71	R\$133,36	26,15%
Fotocópia	0,07%	R\$0,93	R\$1,18	25,89%
Mandioca (aipim)	0,03%	R\$6,72	R\$8,32	23,75%
Frango Congelado	1,10%	R\$10,44	R\$12,80	22,67%
Utensílios de plástico	0,20%	R\$35,11	R\$42,96	22,35%
Laranja - baía	0,04%	R\$4,92	R\$6,01	22,21%
Goma de Tapioca	0,06%	R\$7,30	R\$8,89	21,87%
Sandália / chinelo feminino (Exceto de Plástico)	0,52%	R\$70,15	R\$85,45	21,81%
Maionese	0,07%	R\$9,24	R\$11,25	21,76%
Roupa de banho	0,14%	R\$46,28	R\$55,65	20,25%
Automóvel de Passeio Nacional	0,63%	R\$54.764,44	R\$65.492,00	19,59%
Sal	0,10%	R\$1,29	R\$1,54	19,52%

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

A inflação, historicamente, tem os produtos que impactam de forma incisiva, materializando a pressão inflacionária, assim como os produtos que suavizam o aumento médio no nível geral de preços, e o fenômeno em Marabá não é diferente do país.

Ao analisar os principais itens, ou seja, os maiores “vilões” que sofreram variações em relação a setembro, é necessário redobrar a atenção para os itens com maior peso. Entre os itens com maior peso e que sofreram um aumento considerável estão, “Cebola”, “Mucilon de arroz”, “Mandioca”, “Frango congelado”, “Goma de Tapioca” e “Sal”, no qual, “Frango congelado”, item com maior peso expressou uma variação de “22,67%”.

Os produtos com maior variação no mês foram, “Produto para barba (barbeador)” com uma variação de “54,54” e peso “0,03%”, “Peixe - pescada” com variação de “47,67%” e peso de “1,07%”, “Tangerina” com variação de “35,03%” e peso de “0,05%”, “Artigos de maquiagem” com peso de “0,23%” e variação de “32,40%”, “Cebola” com peso de “0,37%” e variação de “30,38%” e “Mucilon de Arroz” com peso de “0,07%” e variação de “29,37%”.

Com participação de 43,17% no orçamento familiar, os itens do grupo de alimentação que expressaram maior variação no mês de outubro foram “Peixe - pescada”, “Tangerina”, “Cebola”, “Mucilon de Arroz”, “Frango assado para viagem”, “mandioca”, “frango congelado” e “Laranja baía”. Por ser o grupo de consumo com maior peso no orçamento familiar, o consumidor deve ter atenção redobrada no aumento do preço desses itens.

Tabela 5 - Maiores quedas de preços/produtos - 2022

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (SETEMBRO)	PME (OUTUBRO)	VARIAÇÃO (%)
Água Mineral	0,06%	R\$5,00	R\$2,41	-51,72%
Roupa de cama	0,48%	R\$136,97	R\$88,27	-35,56%
Óculos de Grau (Armação+Lente)	0,15%	R\$586,20	R\$385,85	-34,18%
Pão francês	2,29%	R\$17,55	R\$12,77	-27,21%
Ração para Gato	0,08%	R\$20,72	R\$15,21	-26,61%
Pá	0,12%	R\$31,94	R\$23,90	-25,17%
Suco de Frutas ou Vegetais	0,29%	R\$5,57	R\$4,18	-25,03%
Colorau (Corante)	0,09%	R\$2,10	R\$1,58	-24,90%
Creme de Pele Bronzeador	0,27%	R\$46,04	R\$35,49	-22,90%
Bermuda e short infantil	0,21%	R\$62,79	R\$48,46	-22,83%
Calça comprida masculina	0,66%	R\$106,87	R\$83,04	-22,30%
Amido de milho (Milharina)	0,03%	R\$3,31	R\$2,75	-16,93%
Cadeira (Sala)	0,29%	R\$140,56	R\$116,79	-16,91%
Alface	0,10%	R\$5,03	R\$4,21	-16,35%
Brinquedo	0,41%	R\$92,86	R\$77,91	-16,10%
Refrigerante de Guaraná	0,32%	R\$6,76	R\$5,73	-15,26%
Conserto de aparelho de som	0,19%	R\$110,00	R\$93,33	-15,15%
Frango inteiro	1,63%	R\$14,13	R\$12,13	-14,16%
Salsicha em conserva	0,09%	R\$5,06	R\$4,35	-14,02%
Cheiro-verde	0,23%	R\$3,62	R\$3,13	-13,39%

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

Por outro lado, dos itens de despesas com maiores queda, portanto de produtos cujos preços se moveram favoravelmente ao consumidor marabaense, isto é, a retração dos mesmo aliviaram a pressão inflacionária em Marabá, vale destacar queda de preços do produtos “Água mineral” com “-51,72%”, “Roupa de cama” com variação de “-35,56%”, “Óculos de grau” com “-34,18%”, “Pão francês” “-27,21%”, “Ração para gato” com “-26,61%” e “pá” com “-25,17%”.

Os produtos que configuram o maior peso na redução dos preços em outubro são “Pão francês” com “2,29%”, “Frango inteiro” com “1,63%”, “Calça comprida masculina” com “0,66%”, “Roupa de cama” com “0,48%”, e “Brinquedo” com “0,41%”.

Com participação de 43,17% no orçamento familiar, os itens do grupo de alimentação que expressaram maior redução na variação no mês de outubro foram “Água mineral”, “Pão francês”, “suco de frutas ou vegetais”, “Colorau”, “amido de milho”, “Alface”, “Refrigerante de guaraná”, “Frango inteiro” e “Salsicha em conserva”. Por ser o grupo de consumo com maior peso no orçamento familiar, o consumidor deve ter atenção redobrada no aumento do preço desses itens. Neste grupo de produtos vale o destaque para a queda de preços, tendo em vista que integram os itens essenciais da cesta de consumo familiar, contribuindo para uma melhor performance do chefe de domicílio na gestão do orçamento familiar.

Apesar de ocorrer um aumento na inflação em relação ao mês de outubro, é possível observar uma quantidade considerável dos produtos do grupo de alimentação, como mocinhos na inflação do mês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Informe Técnico referente ao IPC de outubro de 2022
 Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá – LAINC/MBA

A inflação em Marabá é medida pelo IPC, cujo público alvo é a população com faixa de renda de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, no caso do país é medida pelo INPC e de Marabá medida pelo IPC.

Logo, tendo em vista a conjuntura expressa do mês de outubro, é necessário ressaltar a necessidade da atenção por parte do chefe de domicílio em uma melhor performance na gestão do orçamento familiar, considerando a necessidade de garantir o acesso à totalidade dos itens da cesta de consumo familiar, enquanto condição de segurança alimentar para a sua família.

EXPEDIENTE – FAPESPA**DIRETOR-PRESIDENTE****Marcel do Nascimento Botelho****DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE
TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO****José Gonçalves dos Santos Paes****DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS****EXPEDIENTE – UNIFESSPA****Magnifico Reitor****Francisco Ribeiro da Costa****DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL****Daniel Nogueira Silva****DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
ECONÔMICAS****Lucas Rodrigues****EQUIPE EXECUTORA****Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Acadêmica - LAINC****Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes – Coordenação Administrativa - LAINC****Samara Cristinie Silva Ramos – Supervisão do IPC****Letícia Matos Fernandes – Supervisão da CBCF****Marcos Henrique Alves da Silva - Consultor de pesquisa - LAINC****Grupos de Trabalho – bolsistas – LAINC****1. Gestão e Planejamento:****Monalisa da S. Lucena e Ana Maria V. Santos****2. Comissão de Orçamento e Compras:****Gisele M. R. de Oliveira, Luan Pereira Queiroz e Ludimila Ferreira da Silva****3. Comissão de Tecnologia da Informação:****Juliana B. da Silva, Maria Eduarda O. de Sousa, Axl Athos A. da Costa e Erick Camargo****4. Comissão de Comunicação:****Anderson Neves, Silvano O. da Silva e Gabriele Lima*****Os bolsistas para além, da atuação nas comissões, realizam trabalho de coleta de preços em Marabá e integram grupos de estudos temáticos****Ana Maria Viana Santos****Monalisa da Silva Lucena****Axl Athos Alves da Costa****Erick Camargo****Gabriele Lima****Pedro Henrique Alves Bandiera****Gisele Maria Rivarola de Oliveira****Silvano Oliveira da Silva****Luan Pereira Queiroz****Anderson Neves****Ludimila Ferreira da Silva****Samara Cristinie****Maria Eduarda Oliveira de Sousa****Letícia Fernandes**